

42º - FORA DA LISTA DOS CONDENADOS

1ª Coríntios 6.9b-11 - *“Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”.*

A semana passada foi marcada por protestos numa cidade de São Paulo. Uma montadora de carros anunciou a demissão de mil e seiscentos operários. Já anunciou que outros serão demitidos até o final do ano.

Entre os funcionários havia um misto de indignação e tristeza. Com a demissão, dias de vacas magras e muita necessidade se anunciam. De acordo com comerciantes as demissões não atingem apenas aos desempregados e suas famílias, pois segundo uma pesquisa, cada empregado da fábrica gera pelo menos cinco empregos na cidade. Como a economia da cidade dependente da fábrica e levando-se em consideração a pesquisa, os mil e seiscentos demitidos provocarão a demissão de mais oito mil empregados na cidade.

As demissões são anunciadas através de listas. Logo que elas são afixadas no mural, muitos funcionários se aglomeram. Entre eles alguns saem de cabeça baixa porque o seu nome consta na lista. Será um entre os desempregados. O seu mundo vai parar porque o seu nome foi registrado naquela lista.

Outros saem contentes dali. Eles não podem esboçar sua alegria, pois tem de levar em conta a tristeza dos colegas. Mas é inegável a sua alegria. Eles não estavam entre os demitidos. Eles continuarão trabalhando. Ter o nome naquela lista é motivo de tristeza. Não tê-lo é motivo de júbilo.

Os demitidos, junto com os não demitidos, protestaram contra as demissões. Aqueles que ainda tinham o seu emprego não poderiam se esquecer dos que ficaram desempregados. Eles estavam lutando para que os colegas tivessem seus empregos de volta. Eles desejavam que aquela lista de desempregados fosse diminuída ao máximo.

Essa manifestação deve nos despertar para a nossa responsabilidade, não apenas com desempregados, mas com algo muito mais importante. Se somos salvos devemos lutar para que outros também sejam.

Esse estudo terá como tema:

FORA DA LISTA DOS CONDENADOS.

O texto mostra uma lista de condenados. Também mostra que fora desta lista de condenados está um grupo que fora alvo da misericórdia de Deus e, por isso, foram libertos da condenação. A ação de Deus muda a vida do crente. Isso deve fazer o crente agir com gratidão.

Em primeiro lugar: **É PRECISO CONHECER A LISTA DOS CONDENADOS.** Paulo fez uma lista daqueles a quem Deus não tolera junto de si: *“Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus”.*

Dona Ana não estava se sentindo muito bem e por isso foi ao médico. Entre os exames realizados, o de sangue detectou uma quantidade de açúcar acima do normal. O diabetes foi detectado. Creio que entre outras coisas desagradáveis do diabetes o maior deles é a lista dos alimentos proibidos. Tudo o que estávamos acostumados a comer, que nos dava prazer e que é gostoso o médico tira. Os doces, massas, sobremesas e sorvetes, tudo o que regala os olhos torna-se proibido.

A vida espiritual de um homem não é diferente disso. Quando o homem não conhece a Deus ele usa as coisas do mundo de forma indiscriminada, abusando de seus prazeres e se embriagando com aquilo que o mundo lhe oferece. Com essa vida desregada não é de se esperar outra coisa a não ser doenças físicas e espirituais gravíssimas. Com o agir de Deus ele descobre que está doente. Deus lhe mostra o remédio (Jesus Cristo) e inicia nele o tratamento da desintoxicação provocada pelos abusos do uso do mundo.

Esse processo de desintoxicação começa com a retirada de tudo aquilo que faz mal à sua saúde espiritual. Assim como o diabético sofre para abandonar o uso de açúcares o homem que se encontra com Cristo também sofre duras tentações e provações até se acostumar com a vida sem os prazeres pecaminosos.

Ele entra no processo de santificação. Já salvo da condenação eterna o homem será agora salvo daquilo que lhe faz pecar. Ele iniciará uma reeducação de seus hábitos. Deixará de fazer o que lhe agradava e procurará fazer o que agrada a Deus.

Movido pela gratidão por ter sido salvo, o pecador salvo desejará apresentar-se diante de Deus sem as sujeiras do pecado. Ele passará a odiar o pecado e a não dar vazão aos seus desejos. Ele passará a buscar a saúde espiritual e por isso lutará contra seus desejos pecaminosos.

É uma alegria ver homens sendo recuperados e buscando a santidade. Porém, há milhares de outros homens que rejeitam a salvação e fazem o que lhe desagrada. Esses preferem a doença que fatalmente os matará do que a cura que os salvará.

No texto Paulo deu uma lista daqueles que ficarão fora da presença do Senhor, ou seja, é a lista dos condenados. Veja: *“Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o Reino de Deus”*.

Essa lista começa com: *“Não vos enganeis”*. Nossa época é de permissividade: Tudo pode. Tudo é permitido. É proibido proibir. Proibir é ser preconceituoso. Com isso as pessoas acham que mesmo fazendo tudo de errado está tudo bem.

Acostumaram-se com a vida de pecados e agem como se nada estivesse acontecendo de errado. Namorados dormem com as namoradas e acham normal. Pessoas vivem juntas sem se casar e é normal. Os desonestos enganam e não vêem problema algum.

O lema é a liberdade. Todos lutam pelo direito de fazer o que gostam. Na Inglaterra um homem entrou na justiça exigindo o seu direito de andar nu. A justiça lhe deu esse direito por entender que ninguém pode impedi-lo de andar como deseja. Isso é o cúmulo do absurdo, mas para muitos é normal.

Paulo disse: *“Não vos enganeis”*. Essas pessoas estão enganando a si mesmas. Pensam que ficarão fora do juízo de Deus e livres da condenação. O homem não é livre para fazer o que deseja. Todos sabem que ninguém tem a liberdade de fazer tudo o que deseja. Desejar essa liberdade é *“enganar-se a si mesmo”*.

Depois de alertá-los de que desejar essas coisas é enganar-se a si mesmo, Paulo inicia a lista dos condenados:

- **Impuros** - Impuro é o que não tem pureza. Impuros são os que tem prazer naquilo que Deus condena. Que rejeitam a lei de Deus. Que associam à sua vida tudo aquilo que lhes traz prazer, não se importando com Deus ou com Sua Lei. São os que se misturam com a podridão do mundo.

A vida do impuro não tem regras ou leis. Ele faz sua lei e por isso vive cheio de misturas. O impuro entrega o seu corpo ao prazer como objeto nas mãos de outros, um exemplo disso são os prostitutos e prostitutas que se vendem nos classificados de jornais como objetos. O impuro trata o seu corpo da forma que lhe agrada. A consequência disso será a sua condenação.

- **Idólatras** - Idolatria é dar às imagens, ídolos ou a quem quer que seja, o respeito, a admiração, a adoração, a veneração e o culto que só é devido a Deus. Todos sabemos que Deus nunca permitiu e nunca permitirá qualquer tipo de culto dirigido a qualquer outro que não seja a Ele mesmo. Só existe um Deus e um mediador entre Deus e os homens: Jesus.

Todas as orações devem ser dirigidas a Deus em nome de Jesus. As orações, rezas ou qualquer invocação a Deus ou pedido de bênçãos realizados em nome de outro que não seja Jesus Cristo será uma oração idólatra.

Cuidado! A idolatria não é exclusivamente culto às imagens, como se pensa. A superstição, por exemplo, também se configura como idolatria, pois o supersticioso confia que sua sorte será produzida pelo objeto de sua superstição. Pensam que pé de coelho, ferradura, trevo de quatro folhas... é quem traz o bem desejado. Isso também é idolatria.

- **Adúlteros** - Outros que não entrarão nos céus são os adúlteros. Adultério é infidelidade conjugal. Adúltero é quem corrompe o seu casamento ao fazer sexo com outro que não seja o seu cônjuge. Deus exige a exclusividade de um para o outro, pois foram unidos em Sua presença e abençoados por Ele. O fiel é fiel a Deus em primeiro lugar.

Jesus trata a questão do adultério como algo além do ato sexual. Ele diz que se um homem (ou mulher) olhar e desejar outra mulher (outro homem) que não a sua (o seu) já cometeu adultério. Portanto, homens e mulheres que costumam mexer com as mulheres ou homens que passam ou admiram fotos,

vídeos e imagens de outros que não o seu cônjuge cometem adultério e Deus os condenará por isso.

Efeminados - Efeminado é o homem que procura ter aparência e hábitos femininos e se oferece como mulher em relações sexuais com outros homens. O mesmo se aplica às mulheres com hábitos e práticas masculinas.

Os meios de comunicação têm exaltado algumas figuras de homens efeminados. Tratam-nos como pessoas dignas de respeito. Esses efeminados e as mulheres masculinizadas não serão aceitos por Deus, e é a Bíblia quem afirma isso. Eles devem ser respeitados como pessoas, mas sem esquecermos de que eles estão em rebeldia contra Deus.

Uma das reivindicações dos homossexuais (efeminados e masculinizadas) é que sejam aceitos como membros das Igrejas Cristãs. Se o próprio Deus deixou em Sua Palavra que os efeminados não entrarão no céu como a Igreja, sendo uma agência do céu na terra, que segue os preceitos e as leis de Deus, pode recebê-los como membros dela?

Aos jovens e adolescentes que gostam de fazer brincadeiras como efeminados fica um alerta: Deus despreza esse tipo de brincadeira. Zele pela santidade e pureza. As brincadeiras podem levar à aceitação do erro como algo permitido.

Sodomitas - Sodomia é a cópula anal. O primeiro capítulo de Romanos fala do pecado da sodomia. O versículo 26, a seguir, diz: *“Porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição de seu erro”*.

O texto termina dizendo que a sodomia merece castigo e o castigo vem contra a pessoa que a pratica. Maridos têm humilhado suas esposas ao obrigá-las a terem relação sexual anal, mesmo sabendo que isso traz vergonha e faz mal a elas. Isso é perversão. Isso é errado. Não é à toa que tantos tenham de usar fralda descartável por incontinência fecal. O ânus perde sua elasticidade e as fezes são liberadas sem controle. Isso é parte da *“Merecida punição de seu erro”*.

Tanto o efeminado quanto o sodomita, ou seja, o que faz o papel de mulher sendo homem e o que copula com ele, praticam abominação e seu pecado será igualmente condenado. Um não é melhor ou menos pecador que o outro.

- **Ladrão** - Ladrão é o homem desonesto que engana e furta o que é do próximo. Esse mal está arraigado na sociedade. As pessoas se acham no direito de se apossar do que não lhes pertence. Ludibriam o próximo e subtraem os seus bens. Esse pecado é citado entre os dez mandamentos: “*Não furtarás*”. O ladrão não será aceito por Deus nos céus.

- **Avarentos** - Avarento ou avaro é o pão-duro, sovina, tacanho, unhas-de-fome, usurário que deixa o próximo passar necessidade pelo amor ao dinheiro. A Bíblia é clara em mostrar o mal que o amor ao dinheiro traz. Em Provérbios 30.8,9, o autor pede a Deus que lhe sustente, mas também faz um pedido interessante: “*Não me dê a riqueza para que estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor?*” O dinheiro o poderia afastar de Deus. Se o dinheiro afasta o homem de Deus mais rápido ainda o afastará do próximo.

Paulo diz que “*O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males*” (1 Tm 6.10). É por causa do dinheiro que existem as guerras e as confusões. O homem que tem dinheiro e o ama e não se importa com a necessidade do próximo é considerado avarento. Se o homem gosta mais do seu dinheiro do que das pessoas a quem Deus amou, esse homem não pode desejar habitar no céu, junto a Deus, pois lá estará cheio das pessoas que ele desprezou. O jovem rico foi avarento e preferiu a perdição a ter a salvação. Preferiu se perder a abrir mão dos seus bens.

- **Bêbados** – O bêbado fica alucinado e fora de si. Sua bebedeira o faz negar suas próprias convicções. O bêbado faz tudo aquilo que sua conduta moral o impede de fazer estando sóbrio. Perde a vergonha e se expõe de forma ridícula diante de todos, se fazendo de palhaço. Deus exige que o homem esteja pronto a dar razão da sua fé. O bêbado não pode fazer isto. Ele não pode dirigir ou trabalhar. As empresas despedem funcionários beberrões. Se uma empresa despede o bêbado, como é que Deus vai aceitá-lo? O bêbado não presta nem ao menos para cuidar de si. É por isso que a Igreja não aceita e disciplina o membro que insiste em fazer uso de bebidas alcólicas.

- **Maldizentes** - O nono mandamento diz: *“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo”*. O maldizente não somente fala mal dos outros como inventa mentiras para envergonhá-los e destruir a moral daqueles de quem não gosta ou não se simpatiza.

Jesus resumiu os dez mandamentos em dois. Um deles é *“Amar o próximo como a ti mesmo”*. Deve-se fazer aos outros aquilo que gostarias que se fizesse contigo. Com certeza, se crias mentiras sobre o teu próximo não o estará amando como a ti mesmo. Dessa maneira desobedece-se a Deus e desvaloriza-se o amor e o cuidado que o próprio Deus teve com ele.

- **Roubadores** - Roubar é subtrair o bem do próximo com violência física ou psíquica ou depois de tê-lo impossibilitado de resistir. Furtar é roubar escondido. Roubar é arrancar do próximo o que lhe pertence. Tanto o que furta como que rouba não entrarão nos céus.

Não vos enganéis, quem pratica essas coisas *“Não herdarão o reino de Deus”*. O céu é o lugar reservado por Deus para aqueles que Lhe pertencem, que Lhe obedecem e o temem. O amor a Deus é refletido no amor ao próximo. Se o homem faz mal ao seu próximo rejeita o amor a Deus e por isso não pode nem ao menos ter esperanças de um dia habitar com Ele nos céus.

Esta foi uma pequena lista apresentada por Paulo de pecadores que não entrarão no Reino de Deus. É a lista dos condenados. Olhando essa lista homens ou mulheres encontram algo que já fizeram ou tiveram vontade de fazer. Ai se percebe claramente uma verdade bíblica: *“Nenhum homem merece a salvação ou a conseguiria por si mesmo”*. Todos estariam perdidos e longe do Senhor se não fosse a Sua misericórdia e Sua graça.

O nosso próximo argumento se torna lógico depois do que acabamos de dizer. O texto nos mostra que: **OS CRENTES TAMBÉM FIZERAM PARTE DA LISTA DOS CONDENADOS** – *“Tais fostes alguns de vós”*.

É muito comum ver pessoas apontando o dedo e acusando pessoas de baixa renda por algo errado só porque são pobres ou moram em lugares humildes. Se algo é roubado a primeira pessoa a ser acusada é o pobre. Muitos dos que estão ricos hoje um dia foram pobres. Quando eram pobres tinham sua dignidade e a falta de bens não os transformava em ladrões. A aquisição dos bens os fez esquecer disso.

Não é a posição social que faz o ladrão. A maioria dos pobres que conheço não teria coragem de roubar uma agulha sequer de outra pessoa. Ao contrário disso, conheço muitos ricos a quem não confiaria a eles a minha carteira ou os deixariam sozinhos em casa.

Eféios 2.11,12, diz: *“Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo”*. Um dia estivemos longe da fé que agora professamos.

Creio que Deus permite quedas e pequenas falhas na vida de homens consideradas fiéis para não deixá-los se transformar em colunas da Igreja em lugar de Cristo. As pessoas facilmente se tornam donas da Igreja aplicando sua lei e se esquecendo que a Igreja obedece às leis de Deus e não de homens. Todos os homens da Igreja um dia fizeram algo que os envergonham. A consciência no nosso erro do passado nos humilha e nos faz ser mais humanos e compreensivos na hora de julgar o próximo e de aplicar a disciplina com a misericórdia necessária para a recuperação do faltoso.

Esse texto demonstra o que falamos anteriormente: Os que agora *“são”* tratam os que *“não são”* como se fossem inferiores. Israelitas cristãos tratavam os gentios convertidos como se lhes fossem inferiores por não terem sido circuncidados. Os gentios convertidos também tratavam os gentios não convertidos como inferiores por não serem convertidos.

Por isso Paulo os trata com dureza mostrando que deve haver humildade entre o povo de Deus, pois todos, tanto israelitas como gentios convertidos, um dia fizeram parte de um povo sem Deus. Um dia também fizeram algo que Deus condena. Na verdade, todos estávamos na lista de condenados.

Abraão, o pai da fé e o orgulho de Israel, um dia também foi idólatra e servia a deuses antes do seu encontro com Deus. Josué 24.2,3, diz: *“Antigamente, vossos pais, Terá, pai de Abraão e de Naor, habitavam além do Eufrates e serviam a outros deuses. Eu, porém, tomei a Abraão, vosso pai...”*.

Todos os homens um dia fizeram algo que feriu a lei de Deus e por seu pecado merecem a morte. O pai da fé um dia foi um idólatra. Esse pecado está

na lista dos condenados, sendo assim, Abraão esteve nessa lista. A verdade é que não há, não houve e nunca haverá na terra um homem ou mulher que seja perfeito e que não necessite da graça de Deus para ser salvo. Todos nós carecemos da misericórdia de Deus.

Quando lemos a lista anterior ficamos arrepiados. Algumas atitudes de homens e mulheres são terrivelmente vergonhosas. Sua atitude é movida por uma natureza que tem prazer em se rebelar contra Deus. O mais importante ao observar o seu vil comportamento é nos despertarmos para o fato de que o que eles fazem qualquer crente poderia estar fazendo. O que hoje nos parece terrível poderia ser o nosso comportamento natural, como o é para eles, pois *“Os cristãos também faziam parte da lista dos condenados”*.

Iniciamos o estudo falando de uma lista de desempregados que trouxe muita preocupação para muita gente. Todos os homens que encontraram o seu nome na lista saíram arrasados. Sua vida teria um declínio. Em contra partida outros saíram felizes e aliviados, pois o seu nome não foi encontrado naquela lista. Se o fato de não ter o nome numa lista de demitidos é motivo de uma alegria imensa, **A MAIOR ALEGRIA DO CRENTE É NÃO TER MAIS O NOME NA LISTA DOS CONDENADOS** – *“Mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”*.

Que alívio! Graças a Deus por isso! Eu poderia estar morto nesse momento! Se não fosse aquele pneu furado eu teria embarcado naquele avião! Essas são algumas exclamações de pessoas que tinham suas passagens marcadas para vôos de aviões que caíram. Eles ficam muito tristes pelo fato de muita gente ter morrido, mas ficam extremamente contentes porque eles não morreram.

Tem um filme intitulado: *“A Lista de Schindler”*. Quem ainda não assistiu essa é uma boa indicação. Esse filme mostra o horror vivido pelos judeus na Alemanha. Rithler, enlouquecido pelo poder, matou mais de 6.000.000 (seis milhões) de judeus. Ele os matava por prazer. Ser judeu na Alemanha era estar condenado. Muitos judeus conseguiram fugir e se salvaram, mas milhares deles foram mandados para campos de concentração onde sofreram as mais terríveis torturas e milhares morreram.

No meio dessa agonia toda havia uma esperança. Um homem que tinha por sobrenome Schindler era amigo de Hitler. Ele recebia do líder Alemão a concessão de judeus para trabalhar em sua fábrica, como escravos. Esse homem era simpático aos judeus e os protegia. Uma vez estando em sua fábrica ele conseguia maneiras de enviá-los para fora do país. Depois de enviá-los para fora, ele pedia mais judeus a Hitler e dizia que tinham morrido com a dureza do trabalho. Uma nova lista era passada e a esperança nascia no coração de muitos esperando serem contemplados.

O nome naquela lista era sinal de vida. Ao contrário disso, o nome da lista dos perdidos é sinal de morte. Mostramos a lista dos condenados e dissemos que os que hoje estão salvos um dia fizeram parte dela. Agora estamos mostrando que É motivo de uma alegria imensa não ter mais o nome na lista dos condenados.

Paulo demonstra isso para despertar nos crentes um zelo maior por sua fidelidade a Deus e para despertar a sua gratidão. Movidos pela gratidão eles lutariam para serem fiéis a Deus. Ele disse: *“Mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”.*

Em sua carta aos Efésios, Paulo fala dessa mudança ocorrida na vida dos crentes. Ele inicia dizendo: *“Lembrai-vos... que vós estáveis sem Cristo e estranhos às alianças”.* Primeiro ele lembra que um dia você e eu estivemos perdidos. Isso ele fez para despertar em nós a gratidão pelo que ele vai falar adiante: *“Mas agora, em Cristo Jesus... fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Ele é nossa paz. Ele acabou com a separação entre nós e Deus. Ele nos reconciliou com Deus. Evangelizou paz. Destruiu a inimizade. Nos garantiu acesso ao pai. Tirou-nos da situação de estrangeiros para sermos concidadãos dos céus e da família de Deus. Nos está edificando. Nos fez habitação de Deus”* (Ef 2.11-19).

Paulo mostra que nós *“Fomos aproximados pelo sangue de Cristo”.* Os nomes que foram retirados da lista não o foram por vontade dos homens que estavam entre os perdidos. O Senhor e Deus Todo-poderoso é quem decidiu quem seria salvo. Deus é soberano e todas as decisões pertencem a Ele. Se a decisão sobre a salvação do homem dependesse do homem seria o homem

que mandaria e não Deus. Seria como se o réu é que decidisse por sua liberdade.

É Deus quem escolhe quem é que Ele quer junto a Si. Não é o homem que faz essa escolha. O homem só consegue sua salvação na dependência da ação salvadora de Jesus. Não sendo assim ele estaria perdido. Veja que é motivo de extrema alegria tornar-se salvo. Se hoje o teu nome não está mais na lista dos perdidos é porque Deus teve misericórdia de você e te deu a salvação de graça.

Em João 15.16, Jesus deixou isso bem claro ao dizer: *“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros...”*. O salvo é escolhido por vontade divina e isso deve motivá-lo a trabalhar com muita satisfação para o seu Senhor.

Pedro fecha a questão ao dizer: *“Vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora, alcançastes misericórdia”* (1 Pedro 2.10). Pedro mostra que nós não éramos povo de Deus e agora somos. Se somos é porque Deus usou a Sua misericórdia para que fôssemos salvos. Nós alcançamos a misericórdia de Deus e nosso nome foi retirado da lista dos perdidos.

Aqui em Coríntios, Paulo mostra uma sequência de atos purificadores realizados por Deus em nossa vida que nos livraram da condenação. A atitude partiu de Deus, visto que tudo o que foi feito seria impossível de ser feito por nós mesmos.

A única atitude que *“parece”* que seria possível de fazermos é a primeira: *“Mas vós vos lavastes”*. Muitas coisas do nosso comportamento pode ser retirado quando temos a firme convicção de que é errado e nós desejamos uma vida limpa. Ciente disso, nós *“nos lavamos”*, ou seja, retiramos de nós tudo o que ofende a Deus ou que o desagrada. Mas mesmo esse ato é dependente da ação de Deus, pois sozinhos nós não teríamos condições de fazer purificação alguma em nós mesmos.

Os outros atos purificadores foram realizados por Deus: *“Mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”*.

Esses atos são antecedidos de *“Fostes”*, mostrando claramente que a santidade que Deus exige e a justificação que traz a paz ao nosso coração

para nos relacionarmos com Deus foi obra do Espírito Santo em nós. Portanto é motivo de uma alegria sem tamanho o fato de Deus ter providenciado meios para que nós fôssemos libertos da condenação eterna.

Meu irmão, gostaria que você meditasse com muito carinho sobre esse assunto. Você deve procurar ser o melhor servo de Deus que já viveu nesse mundo. A motivação maior deve ser a gratidão. Quando você descobre que poderia estar perdido, mas que por causa do amor de Deus você tem a salvação garantida isso deve levar-te a exultar de alegria e viver da forma mais correta e perfeita possível. Seja fiel. Isso agrada a Deus e faz muito bem à Igreja e a ti.

O tema desse estudo foi:

FORA DA LISTA DOS CONDENADOS.

Para entendermos o conteúdo do texto analisamos três argumentos:

Em primeiro lugar vimos que **É PRECISO CONHECER A LISTA DOS CONDENADOS** – *“Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus”.*

Em segundo lugar vimos que **OS CRENTES TAMBÉM FIZERAM PARTE DA LISTA DOS CONDENADOS** – *“Tais fostes alguns de vós”.*

Finalmente mostramos que **A MAIOR ALEGRIA DO CRENTE É NÃO TER MAIS O NOME NA LISTA DOS CONDENADOS** – *“Mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”.*

Iniciamos o estudo falando sobre manifestações realizadas por funcionários demitidos de uma montadora de carros. Os empregados demitidos desejavam seus empregos e os que não foram demitidos lutavam pelo emprego dos colegas. Aplicando essa situação à carência espiritual do mundo percebemos que sozinhos eles não conseguirão deixar a sua triste condição. É preciso que nós, que não estamos mais na lista dos condenados, façamos

manifestações evangelísticas em favor da sua salvação. Cabe a nós tirá-los dessa triste realidade.

Cumpra o teu dever – Pregue o evangelho. Tua motivação maior deve ser: **“O TEU NOME FOI RETIRADO DA LISTA DOS CONDENADOS!”**